

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO





BOLETIM DE AVISOS Nº 85

SETEMBRO/2017

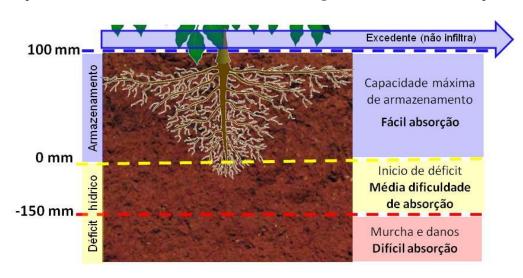
1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

	Temperatura		Precipitação		Balanço Hídrico (mm)			
Local	Média (°C)		(mm)		T&M ²			
	61/90 ¹	2017	61/90 ¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	20,5	20,6	67,0	26,4	72,7	0,0	0,0	114,5
Patrocínio	20,7	20,5	37,0	27,4	72,1	0,0	0,0	152,2
Araguari	23,0	21,7	37,0	19,8	83,0	0,0	0,0	133,8
Média	21,4	20,9	47,0	24,5	75,9	0,0	0,0	133,5

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

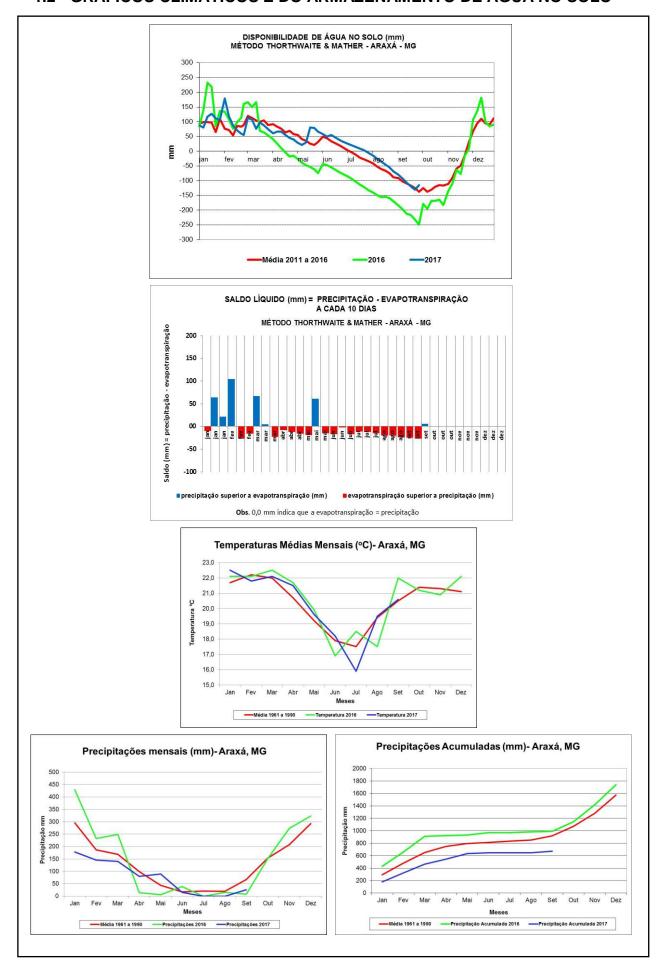
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



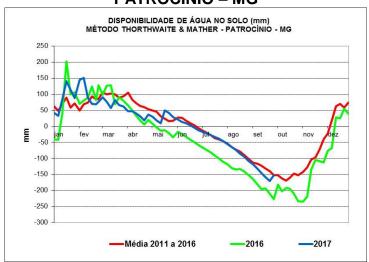
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado	
Local	2017	2017	2017	
Araxá	1,5	100,0		
Patrocínio	1,6	100,0		
Araguari*	1,4	100,0		
Média	1,5	100,0		

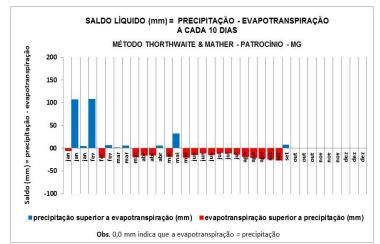
(início em setembro de 2017)

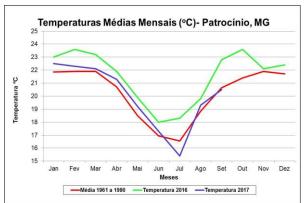
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

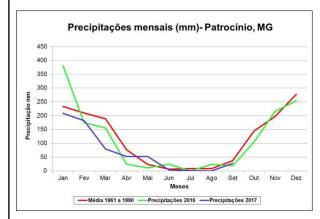


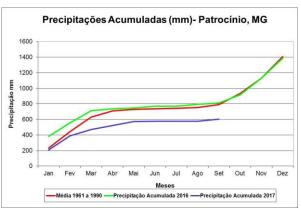
PATROCINIO - MG



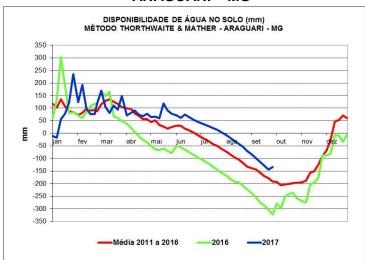


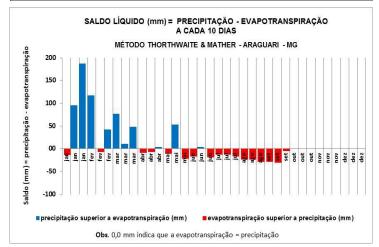


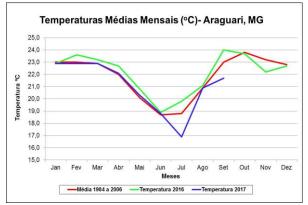


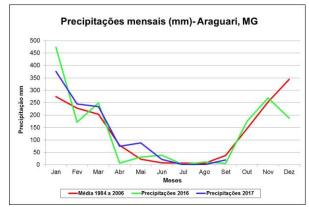


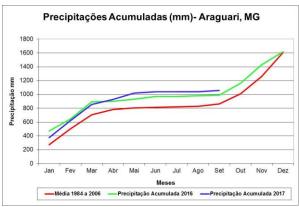
ARAGUARI - MG







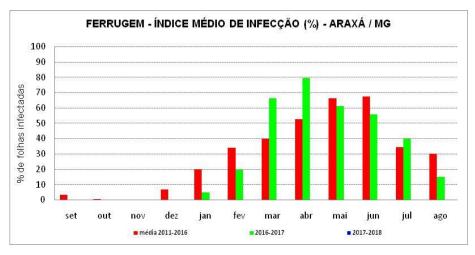


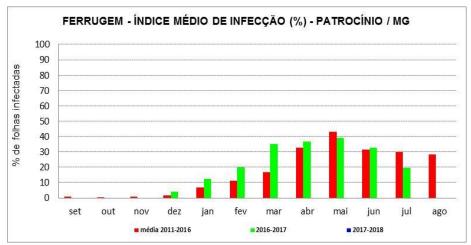


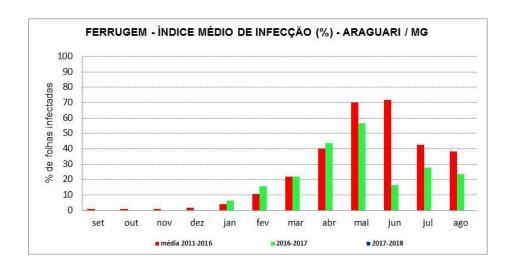
2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	1,0		0,0	
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	3,0		0,0	
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	
Araguari*	Carga Alta	0,0	0,0	0,0	2,0		0,0	
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	2,0		0,0	
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	
Médias (carga alta e baixa)		0,0	0,0	0,0	1,3		0,0	

^{*} As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





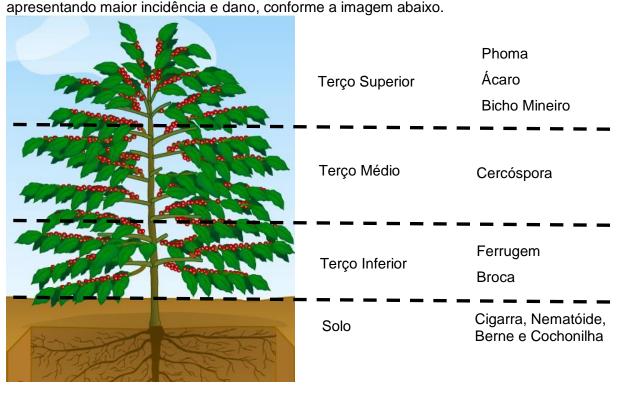


3 - ALERTA GERAL

- Não houve precipitação nas três regiões, o que acentuou os déficits acumulados para o mês de agosto, que já somam 68, 108 e 71 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. As temperaturas médias foram semelhantes às médias históricas nas três regiões, porém, em praticamente todos os dias houve médias acima de 19°C nas três regiões. Este fato, aliado à baixa umidade relativa do ar, característica marcante deste período, aumenta a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, podendo causar danos nas próximas safras. Para os que adotaram o déficit hídrico, verificar o estado médio das gemas nos ramos produtivos. Se grande parte já estiver no estádio E4 deve-se iniciar as irrigações. É importante salientar que o déficit já está superior a 70 mm, e um erro no retorno das irrigações pode comprometer muito a próxima safra.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de outubro de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engo Agro MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE